

DELTINA

Insecticida piretróide de amplo espectro de acção

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Concentrado para emulsão com 25 g/L ou 2,8% (p/p) de deltametrina
- Grupo químico: Piretróide

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

DELTINA é um insecticida piretróide de contacto e ingestão e actua ao nível do sistema nervoso dos insectos nos canais de sódio como inibidor da enzima acetilcolinesterase.

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

Deltina é um insecticida indicado para combater em pulverização (alto volume) as seguintes pragas nas concentrações e nas culturas indicadas:

CULTURA	PRAGA	CONC mL/hL	DOSE mL/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
Batata	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	40 - 50	400 - 500	Aplicar ao aparecimento da praga e repetir se necessário, não excedendo 3 aplicações	7
Tomate	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i>) Mosca branca estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	30 - 50	300 - 500	Aplicar ao aparecimento da praga. Repetir em caso de necessidade com intervalos de 3 semanas, não excedendo 3 aplicações.	3
Macieira Pereira	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>) Afídeos - especialmente piolho verde (<i>Aphis pomi</i>)	30	300	Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua ausência aplicar a partir de meados de Maio, com intervalos de 15 dias. Não realizar mais de 3 aplicações por ciclo cultural. Aplicar ao aparecimento da praga, molhando bem todas as partes verdes da árvore. Repetir em caso de necessidade. Se existirem infestações com enrolamento das folhas, recorrer a um insecticida sistémico. Não realizar mais de 3 aplicações por ciclo cultural.	7
Pereira	Psila (<i>Cacopsylla pyri</i>)	70	700	Tratar ao aparecimento da praga molhando todos os órgãos da planta. Repetir o tratamento se necessário	7
Pessegueiro	Afídeos - especialmente piolho verde do pessegueiro (<i>Myzus persicae</i>)	50	500	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 3 repetições. No caso de infestações com enrolamento das folhas, recorrer a um insecticida sistémico.	7
Feijoeiro e faveira	Piolho negro (<i>Aphis fabae</i>)	50	500	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos	7

				atacados, repetindo até ao máximo de 2 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.	
Alface (Ar livre)	Nóctuas (<i>Agrotis spp.</i>) (<i>Spodoptera littoralis</i>)	30	300	Tratar após a instalação da cultura pulverizando a planta junto ao solo que fica junto à planta.	3
Couves	Lagartas (<i>Pieris spp</i>) Nóctuas (<i>Agrotis spp</i>)	30	300	Tratar após o seu aparecimento e repetir se necessário.	7
Videira	Piral (<i>Sparganothis pilleriana</i>)	30	300	Tratar no estado E (folhas livres-pámpanos com 3-8 cm). Repetir se necessário quando os cachos estiverem já visíveis, 8 a 10 dias depois do tratamento anterior.	7
Videira	Altica (<i>Altica lythri</i>)	30	300	Tratar logo que surja a praga. Repetir se necessário.	7
Videira	Traça dos cachos (<i>Lobesia botrana</i>)	30 - 50	300 - 500	Fazer os tratamentos segundo o Serviço de Avisos. Na ausência destes efectuar o primeiro tratamento antes da floração (1ª geração) e segundo tratamento antes do estado de bago de ervilha (2ª geração). Na 1ª geração basta usar 30ml/hl	7
Videira	Cicadela (<i>Empoasca spp</i>)	50	500	Nas vinhas sujeitas a ataque tratar em Junho e repetir o tratamento em Julho-Agosto considerando os seguintes níveis: 1º tratamento, no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas observadas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas.	7
Videira*	Cicadélideo da flavescência dourada (<i>Sparganothis titanus</i>)	50	500	Fazer os tratamentos segundo o serviço de avisos. Até 2 aplicações por campanha, entre junho e outubro. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural com este ou outros piretróides. A eficácia e fitotoxicidade é da responsabilidade do utilizador.	
Videira	Charuteiro (<i>Byctiscus betulae</i>) Casaca-de-ferro (<i>Otiorhynchus spp</i>)	40	400	Tratar quando do seu aparecimento em alto volume.	7
Ervilheira	Traça da ervilha (<i>Cydia nigricana</i>)	30 - 40	300 - 400	Tratar de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua falta realizar o 1º tratamento imediatamente após a floração e repetir 10-15 dias depois.	7
Morangueiro Ornamentais	Bicho conta (<i>Porcellio scaber</i>)	30	300	Tratar quando do seu aparecimento e repetir se necessário.	3
Cereais (Exceto milho)	Sete-coiros (<i>lagarta peluda</i>) (<i>Ocnogyna baetica</i>)	30 - 50	300 - 500	Tratar quando do seu aparecimento	30
Oliveira	Mosca de azeitona (<i>Bactocera olea</i>)	50	500	Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir a indicação do Serviço de Avisos, quando exista na região.	7
Cerejeira	Mosca da cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>)	50	50	Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir a indicação do Serviço de Avisos, quando exista na região	7

* Autorizado no âmbito dos usos menores

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Líquido e vapores inflamáveis
- Nocivo por ingestão
- Nocivo por inalação
- Pode provocar irritação das vias respiratórias
- Provoca irritação cutânea
- Lesões oculares graves
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
- Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros
- Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida
- Manter afastado do calor, faíscas, chama aberta, superfícies quentes, ou outras fontes de ignição. — Não fumar.
- Evitar respirar nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas e vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local fechado à chave, em ambiente fresco e bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- Lavar o equipamento de protecção cuidadosamente após manuseamento
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 808 250 143.**



ATENÇÃO PERIGO ATENÇÃO PERIGO ATENÇÃO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização Comércio Paralelo nº 36/2013

Embalagem: 30ml, 60ml, 500ml, 5l

Classificação ADR: UN 1993 Documento Transporte - UN 1993, LIQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A., 3, III, 3 (D, E)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM